



Poder Legislativo de Herveiras
ATA DA SESSÃO – SESSÃO ORDINÁRIA 023/2024
08 DE JULHO DE 2024 - 19:00

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 7ª LEGISLATURA DO PODER LEGISLATIVO DE HERVEIRAS, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, REALIZADA DIA 08 DE JULHO DE 2024 NAS DEPENDÊNCIAS DA CÂMARA: O Senhor Presidente, Vereador João Alcemiro Claas cumprimentou os vereadores presentes, Assessor Jurídico, servidores da casa, o amigo Carlos Marquardt, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Gisele Muller que havia voltado para dar continuidade ao trabalho da faculdade dela. Desejou que fossem todos bem-vindos. **I - VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM:** Registrou a presença dos seguintes vereadores: Antonio Gildásio Corte Vieira, Antonio Miguel Nunes de Moraes, Camila Maiara Bringmann, Darci de Bastos, Douglas Kumm, João Alcemiro Claas, Paulo Roberto da Costa e Valdir Palhano de Siqueira e anunciou a ausência da Vereadora Ana Francieli dos Rodrigues Santos e que havia informado à Secretaria que estava impossibilitada de comparecer sendo que apresentaria atestado. **II - VOTAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a ata da 22ª reunião ordinária realizada 1º de julho de 2024. Como não houve discussão, foi posta em votação e aprovada por unanimidade entre os vereadores presentes. **III – EXPEDIENTES: 1 – Edital de Notificação.** Autoria: Poder Executivo. Assunto: Liberação de verba para aquisição de máquinas e equipamentos para o município. **2 – Edital de Notificação.** Autoria: Poder Executivo. Assunto: Liberação de verba para a Construção de 107,46 metros de extensão da Pavimentação da Rua Eugênio Kern. **3 – Ofício nº 014/E/2024.** Autoria: Poder Executivo. Assunto: Encaminhamento de Projeto de Lei nº 033/E/24. **4 – Ofício Interno nº 30/L/24.** Autoria: Todos os vereadores. Assunto: Encaminhamento de Moção de Pesar. **IV - ESPAÇO DA PAUTA: 1 – Projeto de Lei nº 033/E/24.** Autoria: Poder Executivo. Assunto: Autoriza o Poder Executivo a contratar um Agente Comunitário de Saúde, em caráter emergencial, e dá outras providências. Tramitação: 1ª Reunião **2 – Moção de Pesar.** Autoria: Autoria: Todos os vereadores. Assunto: Encaminhamento de Moção de Pesar em memória do sempre lembrado Plínio Solano. Tramitação: 1ª Reunião **V – DISCUSSÃO DA PAUTA:** Não houve manifestação. **VI – REQUERIMENTO:** Não houve requerimentos. **VII - ORDEM DO DIA:** O Senhor Presidente colocou em discussão a Moção de Pesar de autoria de todos os vereadores. Como não houve discussão, foi posto em votação e aprovado por todos os vereadores

presentes. **VIII – EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Vereador Valdir Palhano de Siqueira:**

Iniciou saudando o senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadora, Assessor Jurídico, servidores da casa, o amigo Carlos Marquardt, a Gisele Muller, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e que fossem todos bem-vindos. Começou agradecendo a presença do Coordenador da Defesa Civil do município, Lucas Muller, que foi convidado pelo vereador para se fazer presente antes da sessão e prestar alguns esclarecimentos de fatos relatados em sessões passadas sobre o possível caso de calamidade que poderia acontecer no município. Salientou que a população havia pedido informações e para se ter alguma certeza do que pode ser dito e de que maneira poderiam ajudar as pessoas quando necessitado em estado de calamidade, agradeceu a presença de Lucas. O vereador também agradeceu ao Secretário de serviços essenciais do município, pois na semana anterior havia solicitado para ele fazer uma revisão nas lâmpadas fluorescentes e ele o havia passado que foi feita a revisão e conserto em uma quantidade grande. Destacou que percebeu que no centro algumas lâmpadas foram trocadas e o problema resolvido e haviam melhorado aquelas que não estavam funcionando. Ressaltou que ainda havia muito a ser feito em propriedades e o material estava vindo sendo que nos próximos dias, se o tempo colaborasse, os consertos seriam feitos. Parabenizou também o início da copa integração entre escolinhas de futsal no sábado, que ocorreu no ginásio do município. Ressaltou que era organizado por pessoas que tinham a dedicação para movimentar essa gurizada do município. Falou que quem se fez presente, em uma noite gelada viu o ginásio lotado, demonstrando o quanto a população gostava do futsal sendo que não se tinha espaço para se sentar na arquibancada. Acrescentou que isso mostrava o quão importante é valorizar o futsal e principalmente a escolinha, onde se tinha a participação de quatro equipes formando a competição, cada mês teria uma rodada, onde participavam as equipes de Herveiras, Formosa, Linha Cinco e Alto Castelhana. Falou que isso demonstrava todo o investimento que muitas vezes era criticado no município pela escolinha por ter um professor pago com recurso do SEC Herveiras, mas se via que tinha retorno e resultado. Parabenizou pela iniciativa, acreditava que o município poderia investir mais no esporte e esperava que nos próximos dias quando diminuísse o frio aconteceria o municipal de futsal. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira:** Iniciou saudando o senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadora Camila, Assessor Jurídico, servidores da casa, o amigo Carlos Marquardt, a Gisele Muller, Luana Hoesel representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e que fossem todos bem-vindos. Falou sobre um movimento que participava juntamente com o Vereador Douglas, sendo que na quinta-feira anterior a sessão esteve junto com o Douglas e o Prefeito Nazário em

Cachoeira do Sul no movimento SOS Agricultura que abrangia todos os municípios do Rio Grande do Sul que foram atingidos há mais tempo pela seca. Falou da conversa que tiveram antes da sessão com o representante da Defesa Civil do município que já se vinha com 4 anos de seca e agora a enchente. Ressaltou que viu comentários naquele mesmo grupo que teria gente que quando chegasse a hora de pagar os custos não teriam dinheiro e infelizmente na próxima safra não vai ter como plantar. Comentou que como já havia colocado em outras ocasiões que tinham pessoas que perderam 400, 500 hectares. Acrescentou que tinha um conhecido do município que perdeu cerca de 250 hectares de soja, e como sempre faziam no inverno quando colocavam o gado em cima da lavoura, em vez de engordar estava emagrecendo. Ressaltou que o prejuízo não era somente na agricultura, mas também para quem criava gado e não estava conseguindo engordar esses animais para vender. Relatou que infelizmente o prejuízo só tende a aumentar pelo fato de a pastagem não crescer direito, agricultores que provavelmente não teriam dinheiro para pagar o custo e com certeza ele estava nessa fila também. Ressaltou que esperava que não só o Governo do Estado, mas também o Governo Federal fizesse algo sendo que o estadual tinha mais noção do que estava acontecendo do que o Federal. Relatou que prorrogaram até o dia 15 de agosto para quem tinha custo de milho, soja e arroz para serem pagos, chegando a ter uma prorrogação de entorno de uns 75 dias. Ressaltou que iria chegar nesse momento e não vai mudar nada, porque quem não tinha dinheiro no início do mês de junho, também não teria em agosto. **Aparte do vereador Antonio Miguel Nunes de Moraes:** Sobre a prorrogação do custo de milho disse que dele já haviam cobrado. **Continuação da fala do Vereador Antonio Gildasio Corte Vieira:** O Vereador comentou que tinham bancos que não estavam obedecendo, onde um rapaz conhecido seu teve que pegar um empréstimo rotativo do banco para pagar o custo e de repente logo na frente ele não iria poder pagar o custo para não se fazer uma “bola de neve. Mencionou que era essa a questão do movimento e esperava que os Governos fossem sensíveis com agricultores, independente da cultura que plantassem, pelo fato de que a seca quando vinha não escolhia qual cultura ou criação. Disse ter agricultores que plantavam menos que ele e estavam engajados na luta e novamente convidou os vereadores para fazer parte do movimento, sabendo que não era fácil se deixar um dia de trabalho para buscar algo não por si próprio, mas sim pelos agricultores do município. Falou também sobre outra questão importante que com certeza a Vereadora Camila iria falar que era sobre a verba vinda para o caminhão pipa, dizendo sempre salientar para as pessoas valorizarem as pessoas que investiam no município, Deputado Heitor Schuch, por isso sempre faz boas votações no município e que nas próximas também fizesse. O vereador mencionou sobre a outra verba vinda para a pavimentação que iria abranger até

a frente do pavilhão da Comunidade Santa Terezinha, que vinha a somar valoriza a comunidade. Por fim o vereador disse que estavam perdendo muitas pessoas importantes, queridas na cidade. Disse ter estado presente no velório de Plínio Solano, onde a moradora do centro do município Goreti de Melo falou um pouco da história da família Solano que começaram a construção da atual igreja católica. Acrescentou que tiveram a coragem de desmanchar a igreja antiga que se tinha e construir essa nova que se estava aí no centro, sendo um marco. Ressaltou que o pai do Plínio foi um homem que morreu jovem com 48 anos e agora o Plínio com 61 anos. Comentou que os dois fizeram parte e foram presidentes da comunidade, nada mais justo que a casa prestar sentimentos e enviar a moção de pesar a família. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **Vereador Antonio Miguel Nunes de Moraes:** Iniciou saudando o senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadora, Assessor Jurídico, servidores da casa, o amigo Carlos Marquardt, a Gisele Muller e que fossem todos bem-vindos. Desejou os sentimentos a família Solano, conhecia Plínio desde seus 18 anos, lutando, trabalhando não só na parte de agricultura, mas também na parte política também, uma pessoa que também trabalhou no Executivo. Comentou que foi uma perda muito cedo, por não se saber o dia de amanhã, que seria uma pessoa que com certeza faria falta no dia a dia. Aproveitou o “gancho” da fala do vereador Valdir sobre as fluorescentes, como se tinha várias pessoas pedindo a melhoria e agora estavam começando. Ressaltou que algumas pessoas o falaram que fizeram arrumação em um lugar e pularam o outro, sendo que quem sofria era o vereador por ser perguntado o porquê de terem feito um lugar e não o outro. Salientou que não se tratava de uma crítica, mas o caso de ser verificado, se for passado uma linha fazer uma por uma. Comentou que achava bom que o vereador Valdir tivesse falado e o Secretário responsável estava organizando e iria fazer, tendo esperança de que seria feito reparos onde o pessoal precisava. Falou sobre a luta da Vereadora Camila pela verba do caminhão pipa, que agora havia vindo, um sonho e que se não tivesse vindo todo o dinheiro, com certeza teria vindo uma boa parte que iria ajudar o município, principalmente na época de seca. Também falou que seria útil quando desse um incêndio como havia isto um dia o caminhão velho ajudando o Adair Staats apagar um incêndio, sendo que com certeza com mais recursos, iria beneficiar os colonos. Comentou também sobre a conversa que tiveram com o representante da Defesa Civil, sobre ter uma precaução em casa ou no município, seria ideal se ter uma reserva tanto de valores como de material, mesmo ninguém querendo, poderia acontecer, pois ninguém estava livre. Acrescentou que quando acontecer teria que se ter uma ajuda, reforçando não ser crítica e sim uma forma de tentar ajudar, como por exemplo um repasse de algum órgão como a própria Câmara para ajudar os que necessitavam. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **Vereadora Camila Maiara**

Bringmann: Iniciou saudando o senhor Presidente, demais colegas vereadores, Assessor Jurídico, servidores da casa, o amigo Carlos Marquardt, a Gisele Muller e que fossem todos bem-vindos. Como os colegas vereadores já haviam comentado, a vereadora falou sobre o caminhão pipa, agradeceu muito ao Secretário na época o colega Douglas que o ajudou a correr atrás juntamente com o Prefeito Nazário que sempre esteve disponível ao seu lado e que se precisasse de algum repasse da administração para a vinda do caminhão. Mencionou que estava muito feliz por essa conquista, sendo uma das únicas sobreviventes do PSB conseguiu essa emenda e a outra que havia vindo para a Secretaria da Saúde de 126 mil reais, que quando a Vice-Prefeita Carla estava na Secretaria de Saúde havia questionado se já tinha destinatário para aquele valor, sendo que ela havia respondido que não e assim que soubesse ia repassar. Falou que havia deixado a escolha dela, pois nada melhor que uma gestora para saber onde precisava ir esse valor e tinha certeza que iria ser bem empregado. Disse não estar acreditando que essa verba iria sair e colocou pressão tanto em Porto Alegre como Brasília para ver quando iria sair essa emenda, pela necessidade do caminhão, não só questão de água, mas também para incêndio que estavam acontecendo e destruindo safras de fumo, casas, paiol entre outros. Mencionou que o “azulzinho” (caminhão) da prefeitura estava fazendo milagre e não tinha boas condições pelo fato do motorista que estava no volante fazia o que dava e muitas vezes não dava para fazer muita coisa. Relatou que por isso estava muito feliz e esperava que dali uns 30 a 40 dias o caminhão estivesse ali e mais uma roçadeira hidráulica para o trator que se fazia necessário para pessoal do interior que sempre cobrava roçadas e seria de grande varia, e só tinha a agradecer. Falou também sobre o concurso público que vai ocorrer no município de Herveiras e que era muito comentado, a população inteira esperava, principalmente os jovens por cargos na prefeitura. Disse que se não lhe falhasse a memória o último tinha sido há 8 ou 9 anos, por ter feito e acreditava que seria um concurso muito grande tendo muitos inscritos pelo fato de a juventude estar esperando para participar. Mencionou que achava bom que o concurso saísse esse ano e que agora poderiam confirmar para a população sobre este certame. A vereadora também prestou sentimentos à família do Plínio Solano, pessoa com quem tinha bastante contato no mercado, todo dia estava por lá sempre feliz, conversando com eles. Relatou que era fato de que Herveiras estava perdendo muitas pessoas, era a vida, o ciclo, mas assim de repente quando se juntava todos gerava um vazio muito grande no coração. Falando sobre o movimento citado pelo Vereador Antonio Gildasio, não só os agricultores, mas também os comerciantes de Herveiras também estavam passando por essa dificuldade enorme. Em conversa com Beto, dono do Supermercado onde trabalha, disse que venderam muito bem no mês de maio, mais o ICMS havia vindo valendo também, porque quando deu início

das enchentes o Governador alterou o valor dos produtos de 7% para 12%, aí no final do mês ele cortou, mas a conta havia vindo igual. Acrescentou que não adiantava vender bem um mês ficar feliz e depois ver o ICMS dar cerca de 32 mil reais, tendo como parcelar mais os juros em cima também, não fica nos 32 mil também, aquilo vai girando juntando impostos para final de agosto, acumulando os 4 meses, o que daria em torno de 200 mil reais para pagar. Ressalvou que de onde iriam tirar esse dinheiro se esse mês de junho deu 30% de queda nas vendas, produtos passando da validade, fiscal sanitário passando toda hora perguntando se eles tinham produtos inapropriados para vender e sorte que não tinham. Falou que muitos produtos estavam vindo com péssima qualidade, como abrir um pote de nata, mandavam para o fornecedor e ele dizia que deveria ser algum problema no leite ou no processamento por estar tudo ruim e não ser mais aquele produto 100%. Falou que por isso achava que a crise seria muito grande no município e os comércios que lutassem. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **Vereador Douglas Gustavo Goetze**

Kumm: Iniciou saudando o senhor Presidente, demais colegas vereadores e vereadora, Assessor Jurídico, servidores da casa, o amigo Carlos Marquardt, a Gisele Muller e que fossem todos bem-vindos. Disse que vinha há tempo falando com a Vereadora Camila, desde que era Secretário de Agricultura, sobre a aquisição de um caminhão pipa que naquele momento e no futuro seria muito importante para o município. Comentou que na semana anterior havia chegado a notícia de que a verba estava liberada, verba está que a vereadora correu atrás juntamente com o Deputado Heitor Schuch, que seria muito bem-vinda e que iria ajudar a sanar um problema grande. Falou que não era um problema grave, pois se tinha um caminhão que atendia de uma maneira que talvez não fosse correta e não estivesse em melhor estado, que ajudava tanto na questão de estiagem, quanto nos incêndios que aconteceram. Falou que está emenda seria muito bem utilizada e usada em prol da população herveirense, lembrando que se teve uma sobra do valor destinado ao caminhão que seria destinada a compra de uma roçadeira articulada que vai ser usada para limpeza das estradas gerais e ainda um distribuidor de calcário e dentro de 30, 40 dias estariam rodando. Disse também que em conversa com o pessoal do Executivo, foi informado que teria nos próximos dias a chegada de um ônibus escolar novo no município, que chegaria para atender os alunos não só do interior, mas também do centro do município. Falou também da liberação da verba de construção dos 107,46 metros de pavimento da Rua Eugênio Kern e queria deixar o relato que esteve junto com o Prefeito Nazário em Porto Alegre para assinatura do convênio Pavimenta-2 com o Governo do Estado. Falou que no dia da assinatura deste convênio haviam passado um pouco de sacrifício naquele momento, pois chegaram lá em torno de 11 horas da manhã, não almoçaram naquele dia, esperando a assinatura do convênio e foram atendidos por volta

das 19h30min, quando o documento foi assinado. Mencionou que haviam passado por uma angústia muito grande pelo fato de chamarem todos os outros municípios e eles não eram chamados e depois deu tudo certo e a verba estava aí para ser aplicada nos próximos dias. Ressaltou que já com a pavimentação dessa rua era vista a possibilidade de se licitar a pavimentação da rua Armando Arnaldo Bringmann, rua em frente ao Centro Comercial Nether que provavelmente seria licitado e era muito importante para o desenvolvimento do município e demonstrava que o Poder Executivo vinha se preocupando cada vez mais com os munícipes e embelezando cada vez mais o município. Falou que com isso diminuía a poeira, onde se tinha um pavimento novo recentemente inaugurado na Rua Germano Winck, sinal que eles vinham investido no município e ele vinha crescendo. Salientou também sobre seu amigo Plínio Solano, um homem de coragem, muito bem visto no município, onde teve a honra de conviver com sua família, pois eram vizinhos, então se criaram juntos ele e as filhas dele Plínio. Acrescentou que ele sempre esteve pronto para ajudar, não só os amigos, mas a comunidade em geral. O vereador deixou seu sentimento de pesar a família e que carregariam uma dor muito grande, por alguns dias atrás. Relatou que há uns dias ainda fizeram uma viagem junto a Santa Cruz do Sul e ele estava contente por estar aposentado e iria desfrutar um pouco mais da vida e infelizmente Deus não havia cedido esse espaço para ele e o levou para perto dele lá em cima. Agradeceu e encerrou sua manifestação. **IX – ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, o Presidente informou que a próxima reunião ordinária ocorreria no dia 15 de julho de 2024, às 19 horas, nas dependências da Câmara de Vereadores. Declarou encerrada a reunião que após aprovada deverá ser assinada pelos vereadores presentes na referida sessão.